

Assunto: CARTA DE CENÁCULO XVI CICLO

Aveiro, 18 de Setembro de 2018

Caros Caminheiros, Amigos,

Recebam desde logo uma forte canhota da Junta Regional e um cumprimento especial pelo excelente trabalho que desenvolveram ao longo deste Ciclo, que aliás já tive oportunidade de relevar em Conselho Regional.

Naquela que é a missão da estrutura Regional do CNE no seu papel institucional na vertente pedagógica, insere-se entre outras competências, o suporte e a monitorização, das diversas iniciativas sectoriais que são realizadas na Região, através das respetivas secretarias e departamentos.

Assim, dessa forma, também o nosso Cenáculo Regional, iniciativa que desde o seu início foi acarinhada pela Região, é objeto da atenção que merece e que se impõe, quer através do Departamento Regional da IV quer através da Secretaria Regional Pedagógica.

Também a Carta de Cenáculo é um documento que, pela importância que dele decorre, é sempre merecedor da nossa atenção e análise, retendo para gestão interna o seu conteúdo, comentários e propostas.

Saudamos ainda a elaboração posterior do documento “Complemento EP à Carta do Cenáculo Regional”, que denota o cuidado de, embora posterior à elaboração do documento base, obter algumas informações que levaram a que fossem clarificados alguns conceitos que, na redação original da Carta poderiam remeter para equívocos.

Tendo chegado à Junta Regional a v/ pretensão de receberem comentário formal aos conteúdos, apraz-nos então, no que aos pontos que entendemos aplicáveis e relevantes diz respeito, partilhar o seguinte:

. Numa perspetiva que entendemos de respeito institucional é importante que percebam que teria sido mais adequado, pretendendo um comentário da estrutura Regional, que o mesmo fosse sujeito a essa apreciação antes e não depois da publicação do documento;

Ponto 3 da CC / 1 do Documento Complemento: Surge agora devidamente explanada a proposta da criação de um espaço para colocação de materiais referentes aos caminheiros que possam ser partilhados e ainda uma proposta de como deve funcionar esse espaço. Julgamos ser uma proposta interessante que irá ser objeto de apreciação por parte do departamento que gere os meios. Salientamos no entanto que o sucesso deste espaço vai depender dos materiais disponíveis e da sua qualidade pelo que terá o mesmo de passar sempre pela estrutura regional, Ou seja o material pode ser colocado de forma direta mas só será colocado on-line após se ter verificado que tem ao parâmetros pedagógicos adequados;

Ponto 4 da CC / 2 do Documento Complemento: Relativamente a este ponto, recordamos que só a Junta Regional ou as suas Secretarias ou Departamentos quando mandatados para tal, poderão emitir

comunicações à Região se e quando entendido como oportuno. Refere-se no texto proposta que a EP procederia à *“Elaboração de um comunicado formal à Junta Regional, a ser enviado aos Chefes de Agrupamento...”* o que face ao atrás exposto deturpa as normas institucionais.

Vem o documento complemento especificar que *“sejam alertados esforços de atenção a serem feitos também, a partir da Junta Regional...”* Está dentro daquelas que são as competências da Junta Regional desenvolver ações de formação e outras - o Caminhativa é um exemplo - formais ou informais, que objetivam apoiar os Agrupamentos / Secções na sua Missão. É o que a Junta Regional tem feito. Passaremos no entanto a integrar na agenda das iniciativas especialmente direcionadas à última secção, uma nota para que esta matéria seja veiculada.

Creemos também que o próprio filtro deveria ser feito desde logo de forma central através do sistema SIIE que, detetando incoerências (data nascimento vs categoria do Associado) deveria ou de bloquear ou de emitir alerta para o Agrupamento e Junta Regional.

Acreditamos ainda assim que terão de ser os caminheiros/companheiros, esclarecidos e cientes desta situação que deverão ser os grandes motores da mudança, nos seus próprios Clãs, nos seus próprios Agrupamentos;

Ponto 5 da CC / 3 do Documento Complemento: Sendo uma temática que nos é cara, manifestamos a nossa total abertura a propostas concretas que nos queiram fazer chegar acerca desta matéria que enriqueçam o papel que o Movimento tem de ter na sociedade e especialmente que ajudem a redefinir estratégias de futuro.

De facto é tema que está em cima da mesa de trabalhos da Junta Regional e também no rol de preocupações da Junta Central como é público.

Dada a sua complexidade e abrangência, cada passo tem de ser bem calculado em ordem a serem geradas dinâmicas consequentes na generalidade mas também em cada um dos escuteiros com necessidades educativas especiais;

Queremos aqui colocar uma nota de satisfação por esta temática tão sensível ter sido objeto também da vossa reflexão.

Ponto 6 da CC / 4 do Documento Complemento: Esta é uma questão que ultrapassa as competências da Junta Regional pelo, julgamos, será interessante que esta proposta chegue à EP Nacional para que possa, caso entenda, dar eco dela no local adequado, onde, acreditamos, terá um impacto positivo.

Pelo que sabemos há documentos que estão a ser reavaliados pela Junta Central pelo que será o momento certo para as propostas chegarem.

Comentário Final

Acreditamos cada vez mais em vós como “agentes de mudança” num mundo que não precisa de escuteiros de sofá e muito menos de gente acomodada.

O processo de reflexão não se pode esgotar na apresentação de propostas de valia superior sem dúvida mas, se esse querer mudar não se consubstanciar em cada um de nós, perder-se-á um dos princípios fundamentais do nosso Movimento: ensinar pelo exemplo.



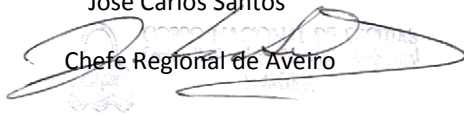
Estaremos sempre do vosso lado neste desiderato comum de construirmos Trilhos de Escutismo Com Vida na nossa região.

Com uma canhota amiga, mantenho-me,

Sempre Alerta para Servir

José Carlos Santos

Chefe Regional de Aveiro



www.aveiro.cne-escutismo.pt
facebook.com/JRAveiro.CNE

Praceta de Ílhavo - Mercado de Santiago - 3810-145 Aveiro
tel.: 234 381 290 - e-mail: info.aveiro@escutismo.pt

